

## POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO ENTRE BRUXISMO E DOENÇA DE PARKINSON.

**Lídia Estéfane Gomes Pessoa**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[lidia.pessoa@unifametro.aluno.edu.br](mailto:lidia.pessoa@unifametro.aluno.edu.br)

**Rayane Cavalcante Lima**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[rayane.cavalcante@aluno.unifametro.edu.br](mailto:rayane.cavalcante@aluno.unifametro.edu.br)

**Sara Cintia Nascimento Barros**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[sara.barros@aluno.unifametro.edu.br](mailto:sara.barros@aluno.unifametro.edu.br)

**Maria de Fátima de Sousa Pacheco**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[maria.pacheco@aluno.unifametro.edu.br](mailto:maria.pacheco@aluno.unifametro.edu.br)

**Kadidja Cláudia Maia Machado**

Docente- Centro Universitário Fametro- Unifametro

[kadidja.machado@professor.unifametro.edu.br](mailto:kadidja.machado@professor.unifametro.edu.br)

**Introdução:** A Doença de Parkinson (DP) é uma condição resultante da destruição dos neurônios produtores de dopamina, reduzindo a atividade das áreas motoras do córtex cerebral, desencadeando disfunções posturais e cognitivas, diminuindo os movimentos voluntários e causando contrações musculares repetitivas. Devido a essas disfunções na rede dopaminérgica, a possibilidade de desenvolver e influenciar movimentos descontrolados aumenta, dentre eles, o bruxismo. Frente a prevalência de pacientes com DP que apresentam atividade de bruxismo pode-se hipotetizar a possibilidade de haver uma associação entre o bruxismo e as alterações no sistema dopaminérgico. **Objetivo:** Analisar uma possível associação entre a DP e a percepção de bruxismo. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica se deu a partir das plataformas Pubmed e Google Acadêmico. **Resultados e Discussão:** Uma das teorias discutidas atualmente é referente a medicação utilizada no controle da DP, especificamente a levodopa, tal hipótese tomou força a partir de um relato de caso de paciente que desenvolveu o bruxismo como resultado da terapia de levodopa, no entanto, em estudos laboratoriais do sono, foi demonstrado em voluntários saudáveis que a levodopa exerce um efeito atenuante no bruxismo do sono. Além disso, verificou-se que nesta população com DP, o bruxismo (acordado) foi consideravelmente associado a dor de DTM, isso pode ser explicado pelo fato de que a capacidade de suporte de cargas musculares nas estruturas do sistema mastigatórias de pacientes com DP pode ser reduzida, o que pode resultar em dor na

DTM.. **Considerações finais:** Até o presente não tem comprovação se a atividade do bruxismo na DP é causada pelo processo da doença subjacente ou pelo uso de medicação dopaminérgica, ainda menos informações estão disponíveis sobre a possível relação entre DP e DTM, quando uma relação com DP e bruxismo for comprovada, o bruxismo pode ter valor diagnóstico.

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson; Relação; Bruxismo.

### **Referências:**

ALENCAR, Maria José Santos; DE CARVALHO MARTINS, Bruna Maria; VIEIRA, Bárbara Nogueira. A relação do bruxismo com a dopamina. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 71, n. 1, p. 62, 2014.

BELO, João Pedro Antunes Pires. Doença de Parkinson, as disfunções temporomandibulares e o bruxismo: estudo piloto. 2021. Tese de Doutorado.

STENGER, Maxime José Léon. Doença de Parkinson e saúde oral. 2019. Tese de Doutorado.

VERHOEFF, MC et al. Doença de Parkinson, disfunções temporomandibulares e bruxismo: um estudo piloto. **Nederlands Tijdschrift Voor Tandheelkunde**, v. 126, n. 7-8, pág. 369-375, 2019.

VERHOEFF, MC et al. A dose de medicação dopaminérgica está associada ao bruxismo autorreferido na doença de Parkinson? Estudo transversal, baseado em questionário. **Investigações Oraís Clínicas**, v. 25, n. 5, pág. 2545-2553, 2021.